



CD TONDELA – FUTEBOL, SAD

Relatório e Contas

2021/2022

ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO	1
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	2
ANEXO	3
CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	4
PARECER DO FISCAL ÚNICO	5
ATA DE APROVAÇÃO DE CONTAS	6

RELATÓRIO DE GESTÃO



CD TONDELA - FUTEBOL, SAD

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

RELATÓRIO DE GESTÃO

ÉPOCA 2021/2022

Exmos. Senhores Acionistas

Nos termos dos artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais e das disposições estatutárias, vem Administração da “CD TONDELA - FUTEBOL, SAD” sociedade anónima com sede social no Complexo Desportivo Estádio João Cardoso - Avenida Eurico José Gouveia, Tondela; matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Tondela e sob o número único de matrícula e pessoa coletiva número 510.698.620, apresentar aos acionistas o RELATÓRIO DE GESTÃO, demonstrações financeiras e anexo referentes à época de 2021/2022, período compreendido entre 1 de julho de 2021 e 30 de junho de 2022.

1. ENQUADRAMENTO CONJUNTURAL

1.1 ATIVIDADE DESPORTIVA

A época 2021/2022 ficou marcada pelo regresso do público aos estádios de futebol, gradualmente. Primeiro com limitações impostas à capacidade dos estádios, mas com a evolução positiva da pandemia e com o decurso do processo de vacinação, no final do Verão foi permitido aumentar a capacidade de ocupação dos recintos desportivos. A partir do mês de outubro, deixou finalmente de existir qualquer restrição ao número de adeptos nos estádios, tendo sido mantidas algumas medidas de prevenção (uso de máscaras nas bancadas e a apresentação de certificado ou teste negativo). À medida que pandemia ia evoluindo favoravelmente, as medidas de prevenção foram deixando de ter carácter obrigatório e a parte final da época já decorreu dentro na normalidade. Finalmente, o público, uma peça importante no espetáculo desportivo, sem limitações de acesso.

Em termos desportivos, o balanço final ficou muito aquém das expectativas, dado que o objetivo de manutenção na primeira liga não foi alcançado.

Por outro lado o CD Tondela conseguiu um feito histórico, a participação na final da Taça de Portugal e o acesso à Supertaça Cândido de Oliveira.



CD TONDELA - FUTEBOL, SAD

Handwritten signatures and initials.

Numa época atribulada por fatores negativos, a nível interno e externo, desempenho desportivo ressentiu-se e revelou-se pouco satisfatório. Este dissabor só poderá ser ultrapassado com o empenho redobrado na nova época, partindo com a ambição de voltar à liga maior do futebol português.

1.2 ATIVIDADE ECONÓMICA

A situação económico-financeira da Sociedade, analisada neste relatório, refere-se ao resultado obtido na época 2021/2022, sendo negativo em 893.429,43 €.

a) Evolução do Volume de Negócios em valores (excluindo proveitos com passes)

	30-06-2022	30-06-2021	Variação	
			Valor	%
Vendas (euros)	79 954	56 670	23 284	41%
Prestação de Serviços (euros)	5 344 236	4 872 120	472 116	10%
Volume de Negócios (euros)	5 424 190	4 928 789	495 401	10%

b) Resultados

	30-06-2022	30-06-2021	Variação	
			Valor	
Resultados Operacionais	- 847 286 €	- 1 247 480 €	400 193 €	
Resultados Antes de Impostos	- 891 209 €	- 1 272 495 €	381 286 €	
Resultado Líquido	- 893 429 €	- 1 273 265 €	379 836 €	

c) Capital Próprio

No final da época 2021/2022, o capital próprio agravou o seu valor, decorrente do resultado líquido negativo do exercício que ascende a 893.429,43€.

Em resultado do acima referido o capital próprio da época 2021/2022 ascende a 2.472.084,74 €, negativo.



Handwritten signature and initials.

2. INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

No decorrer da época desportiva 2021/2022 a SAD não efetuou investimentos.

3. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Dando cumprimento às divulgações exigidas por diplomas legais, a Administração informa o que segue:

- a) A sociedade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora;
- b) Conforme *artigo 210º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro*, o Órgão de Gestão informa que a situação da sociedade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados;
- c) Para efeitos do disposto na *alínea b) do n.º 5 do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais*, não existem eventos subsequentes à data da Demonstração da Posição Financeira que influenciem a leitura e interpretação das presentes demonstrações financeiras;
- d) De acordo com o disposto na *alínea d) do n.º 5 do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais* informamos que a sociedade não adquiriu ou alienou ações próprias durante o exercício de 2021/2022, pelo que o número destas à data de encerramento era nulo;
- e) Nos termos previstos na *alínea e) do n.º 5 e no n.º 4 do artigo 397º, ambos do Código das Sociedades Comerciais* informa-se que não existiram negócios entre a Administração e a sociedade no decurso do exercício de 2021/2022;
- f) Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, os signatários, individualmente, declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório e Contas referente à época de 2021/2022 foi elaborado em conformidade com as Normas Contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, do ativo e do passivo, da situação financeira do emitente e que o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do emitente e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

4. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não existem eventos subsequentes à data da Demonstração da Posição Financeira que influenciem a leitura e interpretação das presentes demonstrações financeiras.

A sociedade não tem sucursais.



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

5. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA SOCIEDADE

O **CD Tondela SAD** tem como principal objetivo regressar à 1ª Liga do campeonato nacional, que é importante para o reconhecimento nacional mas também para o orçamento da sociedade.

Economicamente, espera-se que 2022/2023 seja a época em que a **CD Tondela SAD** estabilize a sua atividade operacional, sem estar tão dependente da venda de passes de jogadores, garantindo assim, um desenvolvimento económico e financeiro sustentado.

6. ANALISE DE RISCOS

A Gestão do Risco tem como objetivo central a criação de valor, através de processos de gestão e controlo das incertezas e ameaças que podem atingir a Sociedade, estando subjacente uma perspetiva de continuidade das operações no longo prazo.

A sociedade tem uma equipa cuja missão consiste no acompanhamento de temas de primeira importância para o seu desenvolvimento sustentado, promovendo uma visão independente e objetiva que suporte o processo de tomada de decisão do Conselho de Administração.

O processo de Gestão do Risco, concretiza-se num conjunto de etapas que se repetem ciclicamente e que a seguir se apresentam:

- Identificação do risco: determinação dos riscos a que a organização está exposta e do nível de tolerância de exposição a esses riscos;
- Mensuração do risco: quantificação das exposições ao risco e produção de relatórios de base à tomada de decisão;
- Controlo e gestão do risco: definição de ações a empreender para fazer face ao risco;
- Implementação das medidas de gestão de risco definidas;
- Monitorização: avaliação do processo de gestão de risco e, se necessário, realinhamento e redefinição de estratégias

Como cultura de gestão e sentido de prudência, as tomadas de decisão são ponderadas e existe uma clara aversão ao risco, mas no desenvolvimento da sua atividade a empresa encontra-se exposta a uma variedade de riscos:



CD TONDELA - FUTEBOL, SAD

a) Gestão do Risco Financeiro

A Sociedade está exposta a uma variedade de riscos financeiros, merecendo especial enfoque os riscos de taxa juro, de liquidez e de crédito.

Este conjunto de riscos financeiros resulta do desenrolar da atividade, e induzem incertezas quanto à capacidade de geração de fluxos de caixa e de retornos adequados à remuneração dos capitais próprios.

A postura da Sociedade à gestão de riscos financeiros é cautelosa e conservadora, sempre na perspectiva de que se relacionem com a atividade normal e corrente da Sociedade, não assumindo nunca posições em derivados ou outros instrumentos financeiros que se revistam de carácter especulativo.

b) Risco da Taxa de Juro

A política de gestão de risco da taxa de juro tem por objetivo a otimização do custo da dívida e a obtenção de um reduzido nível de volatilidade nos encargos financeiros, ou seja, controlar e mitigar o risco de se incorrer em perdas, resultantes de variações das taxas de juros a que se encontra indexada a dívida financeira da Sociedade.

c) Risco de Liquidez

A política de risco de liquidez tem por objetivo garantir que existam fundos disponíveis a cada momento na Sociedade, suficientes para que estas possa fazer face, em devido tempo, a todos os compromissos financeiros assumidos. Trata-se, portanto, de assegurar que a Sociedade disponha dos meios financeiros necessários (saldos, fluxos financeiros de entrada) para solver compromissos (fluxos financeiros de saída), quando estes se tornam exigíveis.

A obtenção de elevados níveis de flexibilidade financeira, fundamental para a gestão deste risco, tem vindo a ser prosseguida pelo recurso às seguintes medidas de gestão:

- Parcerias com as entidades financiadoras, assegurando o apoio financeiro, nas melhores e/ou nas mais favoráveis conjunturas;
- Realização de um planeamento financeiro, possibilitando a previsão antecipada de excedentes e défices futuros de tesouraria;



CD TONDELA - FUTEBOL, SAD

Aug
61

B

- Financiamento dos investimentos no médio e longo prazo, adequando as maturidades da dívida e o plano de pagamento das responsabilidades resultantes do financiamento à capacidade de geração de fluxos de caixa de cada projeto da sociedade;
- Manutenção de uma estrutura de dívida com níveis de financiamento de médio e longo prazo cada vez mais reforçada, reduzindo a dependência de fundos mais voláteis de curto prazo, criando-se alguma imunização a fatores conjunturais dos mercados financeiros.
- Contratação e manutenção de linhas de crédito excedentárias de curto prazo, que se constituem como reserva de liquidez, disponíveis para utilização a todo o momento;
- Procura de diversificação das fontes e instrumentos financeiros.

d) Risco de Crédito

A política de gestão de risco de crédito tem por objetivo garantir que a Sociedade promova a efetiva cobrança e recebimento dos seus créditos sobre terceiros nos prazos estabelecidos e/ou negociados para o efeito.

A exposição da Sociedade ao risco de crédito prende-se sobretudo com as contas a receber decorrentes do desenrolar normal da atividade.

A mitigação deste risco é conseguida preventivamente antes da exposição ao risco, pelo recurso a entidades fornecedoras de informação e perfis de risco de crédito, que permitam fundamentar a decisão de concessão de crédito. Posteriormente, depois de concedido o crédito é promovida pela organização a manutenção de estruturas de controlo de crédito e cobrança.

Estas medidas contribuem para a manutenção dos créditos sobre clientes dentro de níveis não suscetíveis de afetar a saúde financeira da Sociedade.

7. PERDA DE METADE DO CAPITAL SOCIAL

Com referência ao balanço a 30 de junho de 2022, verifica-se que o montante do capital próprio é inferior a metade do capital social da sociedade.

Nestes termos vem a administração da sociedade levar à consideração dos acionistas a realização de uma medida que mantenha o montante do capital próprio em pelo menos 2/3 do capital social, conforme *artigo 35º do código das sociedades comerciais*.



CD TONDELA - FUTEBOL, SAD

8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Relativamente à aplicação de resultados líquidos negativos no montante de € 893.429,43 € (oitocentos e noventa e três mil quatrocentos e vinte e nove euros e quarenta e três cêntimos), propõe-se a sua afetação a Resultados Transitados.

9. NOTA FINAL

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, os signatários, individualmente, declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório e Contas referente à época de 2021/2022 foi elaborado em conformidade com as Normas Contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, do ativo e do passivo, da situação financeira do emitente e que o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do emitente e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Tondela, 15 de setembro de 2022

A Administração:



C. D. TONDELA
FUTEBOL SAD

NIF: 510 698 620

Tel/Fax: 232 821 447 • 3460-582 TONDELA



CD TONDELA - FUTEBOL, SAD

ANEXO AO RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ÉPOCA DE 2021/2022

Nos termos do n.º 5 do artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais, informa-se o número de ações da sociedade, "CD TONDELA - FUTEBOL, SAD", que os membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização eram titulares, à data de 30 de junho de 2022, e bem assim todas as suas aquisições, onerações ou cessações de titularidade:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração detidas diretamente)	(ações	Aquisições		Alienações		Nº de ações em 30/06/2022
		Data	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
EDUARDO LUÍS REBELO DA SILVA						-
DAVID RAMON BELENGUER REVERTER						-
MIGUEL ANGEL MENDEZ ALCAZAR						-

Conselho de Administração detidas em sociedades em relação de Domínio ou de Grupo)	(ações	Aquisições		Alienações		Número de quotas a 30/06/2022
		Data	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor

DAVID RAMON BELENGUER REVERTER

Participações Indiretas:

HOPE FOOTBALL EUROPE, UNIPessoal LDA

1,00

Ações detidas pelas sociedades indicadas no quadro acima	Aquisições		Alienações		Nº de ações em 30/06/2022
	Data	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor

HOPE FOOTBALL EUROPE, UNIPessoal LDA

Participações Indiretas:

CD TONDELA - FUTEBOL, SAD

1 600,00



CD TONDELA - FUTEBOL, SAD

ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO

	Data	Aquisições		Alienações		Saldo em
		Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	30/06/2022

Fiscal Único Efetivo

Anjos & Associados, SROC, Lda. representada
por

Dr. Jónatas de Jesus Margarida

Fiscal Único Suplente

Dr. Paulo Jorge Seabra dos Anjos

Tondela, 15 de setembro de 2022

A Administração

 **C. D. TONDELA**
FUTEBOL SAD
NIF: 510 898 820
Tel/Fax: 232 821 447 • 3400-032 TONDELA



CD TONDELA - FUTEBOL, SAD

BALANÇO INDIVIDUAL EM 30 DE JUNHO DE 2022

(euros)

RUBRICAS		NOTAS	PERÍODOS	
			30-06-2022	30-06-2021
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	4	57 948,23	71 781,64	
Propriedades de investimento		-	-	
Goodwill		-	-	
Ativos intangíveis	5	93 168,88	391 349,04	
Ativos biológicos		-	-	
Participações financeiras - método equiv. patrimonial		-	-	
Outros Investimentos financeiros	6	7 072,38	6 819,47	
Créditos a receber		-	-	
Ativos por impostos diferidos		-	-	
		158 189,49	469 950,15	
Ativo corrente				
Inventários	7	30 474,56	9 358,87	
Ativos biológicos		-	-	
Clientes	8	434 317,71	216 522,44	
Estado e outros entes públicos	9	6 526,96	-	
Capital subscrito e não realizado	8	295 000,00	500 000,00	
Outros créditos a receber	8	648 264,85	306 908,31	
Diferimentos	10	58 722,93	115 699,50	
Ativos financeiros detidos para negociação		-	-	
Outros ativos financeiros		-	-	
Ativos não correntes detidos para venda		-	-	
Caixa e depósitos bancários	11	213 220,01	1 262 583,64	
		1 686 527,02	2 411 072,76	
Total do ativo		1 844 716,51	2 881 022,91	
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio				
Capital subscrito		1 000 000,00	1 000 000,00	
Ações (quotas) próprias		-	-	
Outros instrumentos de capital próprio		-	-	
Prêmios de emissão		-	-	
Reservas legais		895,00	895,00	
Outras reservas		-	-	
Resultados transitados		- 2 579 550,31	- 1 306 284,86	
Excedentes de revalorização		-	-	
Ajustamentos/outras variações no capital próprio		-	-	
		- 1 578 655,31	- 305 389,86	
Resultado líquido do período		- 893 429,43	- 1 273 265,45	
Total do capital próprio		- 2 472 084,74	- 1 578 655,31	
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões	16	17 172,00	-	
Financiamentos obtidos	8	-	400 000,00	
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		-	-	
Passivos por impostos diferidos		-	-	
Outras dívidas a pagar		-	-	
		17 172,00	400 000,00	
Passivo Corrente				
Fornecedores	8	1 503 883,37	1 417 839,87	
Adiantamentos de clientes		-	-	
Estado e outros entes públicos	9	837 102,47	758 221,87	
Financiamentos obtidos	8	371 654,53	480 361,43	
Outras dívidas a pagar	8	1 586 988,88	1 403 255,05	
Diferimentos		-	-	
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-	
Outros passivos financeiros		-	-	
Passivos não correntes detidos para venda		-	-	
		4 299 629,25	4 059 678,22	
Total do passivo		4 316 801,25	4 459 678,22	
Total do capital próprio e passivo		1 844 716,51	2 881 022,91	

Tondela, 15 de setembro de 2022

A Contabilista Certificada:

197487670

40369

[Assinatura]

[Assinatura]



A Administração:

CD. TONDELA
FUTEBOL SAD

NIF: 510 698 620

Tel./Fax: 232 821 447 • 3460-582 TONDELA



CD TONDELA - FUTEBOL, SAD

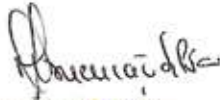
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Datas	
		2021/2022	2020/2021
Vendas e serviços prestados	13.1	5 424 190,14	4 928 789,41
Subsídios à exploração	13.2	251 332,89	-
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-	-
Variação nos inventários de produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	7	- 54 260,76	- 53 898,80
Fornecimentos e serviços externos	14	- 1 865 110,59	- 1 415 554,24
Gastos com o pessoal	15	- 4 134 417,17	- 4 375 893,67
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Provisões (aumentos/reduções)	16	- 17 172,00	-
Imparidade de investimentos não depreciables/ amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos	17	76 200,14	138 544,89
Outros gastos	17	- 337 342,94	- 157 014,25
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		- 656 580,29	- 935 026,66
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4,5	- 190 705,94	- 312 452,98
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		- 847 286,23	- 1 247 479,64
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados	18	- 43 922,39	- 25 015,41
Resultado antes de impostos		- 891 208,62	- 1 272 495,05
Imposto sobre o rendimento do período	19	- 2 220,81	- 770,40
Resultado líquido do período		- 893 429,43	- 1 273 265,45

Tondela, 15 de setembro de 2022

A Contabilista Certificada:


197487670
40369

A Administração:









**C. D. TONDELA
FUTEBOL SAD**

NIF: 510 698 620

Tel./Fax: 232 821 447 • 3460-582 TONDELA



CD TONDELA - FUTEBOL SAD

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 30-06-2021

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa em 30-06-2021												
		Capital Subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos ou outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
POSICÃO NO INÍCIO DO ANO EM 01-07-2020	1	1.020.000,00	-	-	-	-	-	1.265.897,35	-	-	17.895,58	-	287.904,77	-
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de excedentes de revalorização		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedentes de revalorização		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	-	-	895,00	-	20.485,51	-	-	17.895,58	-	37.485,08	-
	2	-	-	-	-	-	-	20.485,51	-	-	17.895,58	-	37.485,08	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.273.265,45	-	1.273.265,45	-
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.291.162,03	-	1.310.750,54	-
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSICÃO NO FIM DO ANO EM 30-06-2021	6=1+2+3+4	1.000.000,00	-	-	-	-	895,00	-	-	-	1.273.265,45	-	1.578.655,31	-

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 30-06-2022

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa em 31-12-2021												
		Capital Subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos ou outras variações no capital próprio	Resultado líquido no período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
POSICÃO NO INÍCIO DO ANO EM 01-01-2021	6	1.000.000,00	-	-	-	895,00	-	1.308.284,86	-	-	1.273.265,45	1.578.655,31	-	1.578.655,31
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de excedentes de revalorização		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedentes de revalorização		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7		-	-	-	-	-	-	1.273.265,45	-	-	1.273.265,45	-	-	-
8		-	-	-	-	-	-	1.273.265,45	-	-	1.273.265,45	-	-	-
9=7+8		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO INTEGRAL		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realizações de capital		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSICÃO NO FIM DO ANO DE 30-06-2022	12	1.000.000,00	-	-	-	895,00	-	2.579.550,31	-	-	895.429,43	2.472.084,74	-	2.472.084,74

Tondela, 15 de setembro de 2022

A Contabilística Certificada:

A Administração:

Domício Silva

Fernando

F. D. Silva



C. D. TONDELA
FUTEBOL SAD

NIF: 510 696 620

Tel./Fax: 232 821 447 • 3460-562 TONDELA



CD TONDELA FUTEBOL, SAD

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Período Findo em 30 de Junho de 2022

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		30.06.2022	30.06.2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		5 255 069,30	8 585 600,74
Pagamentos a fornecedores		- 1 185 518,47	- 1 730 304,50
Pagamentos ao pessoal		- 3 188 831,22	- 2 807 932,52
Caixa gerada pelas operações		880 719,61	4 047 363,72
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		- 768,00	- 14 397,51
Outros recebimentos/pagamentos		- 2 877 508,08	- 3 253 602,92
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		- 1 997 556,47	779 363,29
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis		- 43 726,02	- 46 649,59
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis		88 214,54	
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		151 332,89	
Juros e rendimentos similares		18 503,94	
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		214 325,35	- 46 649,59
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		1 478 400,00	1 125 925,84
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		205 000,00	
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		- 880 000,00	- 1 250 000,00
Juros e gastos similares		- 51 550,51	- 24 967,71
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		751 849,49	- 149 041,87
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		- 1 031 381,63	583 671,83
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 262 583,64	678 911,81
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11	231 202,01	1 262 583,64

Tondela, 15 de setembro de 2022

A Contabilista Certificada:

A Administração:

C. D. TONDELA
FUTEBOL SAD

NIF: 510 698 620

Tel./Fax: 232 821 447 • 3460-582 TONDELA

ANEXO

EXAMEN DE CALIFICACIÓN DE LOS ALUMNOS DE LA ESCUELA DE INGENIEROS DE LA UNIVERSIDAD DE LA CAJAMARCA



1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1 - Designação da entidade

A empresa **CD TONDELA - FUTEBOL, SAD**, adiante designada abreviadamente por “**Tondela SAD**” é uma sociedade anónima constituída em 27 de maio de 2013, com sede social sito Complexo Desportivo Estádio João Cardoso – Avenida Eurico José Gouveia, 3460-582 Tondela e que tem como atividade principal a participação na modalidade de futebol, em competições desportivas de carácter profissional, a promoção e organização de espetáculos desportivos, e no fomento ou desenvolvimento de atividades relacionadas com a prática desportiva profissionalizada da modalidade de futebol.

Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho de 2010, face ao previsto no n.º 2 do art.º 3.º desse diploma, aplicando-se o nível de normalização contabilística correspondente às 28 normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF), aprovadas pelo Aviso n.º 15655/2009, de 7 de Setembro, com as consequentes adaptações em função das necessidades de relato financeiro da **TONDELA SAD** regulados pelos seguintes instrumentos legais:

- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de Julho (Estrutura conceptual);
- Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho (Modelos de demonstrações financeiras);
- Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho (Código de contas);
- Aviso n.º 8256/2015 de 29 de Julho (Normas contabilísticas e de relato financeiro);
- Aviso n.º 8258/2015 de 29 de Julho (Normas interpretativas 1 e 2).

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que ponham em causa a imagem verdadeira e apropriada.



3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da **Tondela SAD**, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis adquiridos pela **Tondela SAD** encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e eventuais perdas por imparidades acumuladas, e só são reconhecidos se for provável que venham a gerar benefícios económicos futuros, se possa medir razoavelmente o seu valor e se a **Tondela SAD** possuir o controlo sob os mesmos.

Os ativos intangíveis são constituídos basicamente por direitos económicos referentes à aquisição de passes dos jogadores sendo os mesmos amortizados pelo método de linha reta durante o período de vigência do contrato.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Activo Fixo Tangível	Vida Estimada
Equipamento de Transporte	2013 a 2017
Equipamento Administrativo	2013 a 2021
Outros Activos Fixos Tangíveis	2014 a 2022

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados. As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.



INVENTÁRIOS

Mercadorias

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio como fórmula de custeio.

Sempre que o preço de mercado é inferior ao custo de aquisição ou de produção, essa diferença é expressa pelo ajustamento para depreciação de existências, a qual será reduzida ou anulada quando deixarem de existir os motivos que a originaram.

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime do acréscimo.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes e outras a receber são registadas pelo seu justo valor e, subsequentemente, pelo respetivo custo amortizado, o qual usualmente não difere do seu valor nominal, ajustadas subsequentemente por eventuais perdas por imparidade de modo a que reflitam o seu valor realizável. As referidas perdas são registadas na conta de resultados do exercício em que se verifiquem.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores e outras a pagar são registadas pelo justo valor e, subsequentemente, pelo respetivo custo amortizado, o qual usualmente não difere do seu valor nominal.

Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica «Caixa e depósitos bancários» correspondem aos valores de caixa, depósitos a ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.



PROVISÕES, PASSIVOS E ACTIVOS CONTINGENTES

São reconhecidos como provisões quando a empresa tem uma obrigação presente, legal ou implícita, resultante de um evento passado, e seja provável que desse facto resulte uma saída de recursos e que esse montante possa ser estimado com fiabilidade.

As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo os mesmos divulgados no anexo, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

Um ativo contingente não é reconhecido nas demonstrações financeiras, mas divulgado no anexo quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

REGIME DO ACRÉSCIMO

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outros créditos a receber e Outras dívidas a pagar» e «Diferimentos».

RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido na demonstração de resultados quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber. O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:



- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito associado aos juros é reconhecido de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, tendo em consideração o valor do capital mutuado e a taxa de juro efetiva da operação.

SUBSÍDIOS DO GOVERNO

Os subsídios do governo são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a empresa cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

EFEITOS DE ALTERAÇÕES DAS TAXAS DE CâMBIO

As demonstrações financeiras são apresentadas em Euros, sendo o Euro a divisa legal.

Todos os ativos e passivos expressos em outras divisas foram convertidos para euros, utilizando as taxas de câmbio das datas de balanço. As diferenças de câmbio resultantes das diferenças de taxa de câmbio em vigor nas datas das transações e as das datas das respetivas liquidações na data de balanço, foram registadas como ganho ou perda do exercício pelo seu valor líquido.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO EXERCÍCIO

Os impostos sobre o rendimento do exercício reconhecidos como gastos dos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras encontram-se corrigidas pelo efeito de contabilização dos impostos diferidos, caso existam diferenças temporárias tributáveis e/ou dedutíveis.

O imposto corrente sobre o rendimento do exercício é calculado com base nos resultados tributáveis das empresas, de acordo com as regras fiscais em vigor.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Administração.



As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Os eventos ocorridos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data da demonstração da posição financeira são refletidos nas demonstrações financeiras e são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

IMPACTO ASSOCIADO À PANDEMIA CAUSADA PELA COVID-19

Neste momento, encontra-se globalmente generalizada uma pandemia gripal caracterizada por síndrome respiratória aguda grave (também conhecida por coronavírus 2) e pela doença que é provocada pela infeção por este vírus (COVID-19).

A Administração está a acompanhar em permanência a evolução da pandemia do coronavírus através dos respetivos órgãos próprios. Procurando minimizar os possíveis riscos associados ao surto e, na sequência das recomendações das Entidades de Saúde, a Sociedade implementou Planos de Contingência com o objetivo de garantir a segurança dos seus colaboradores, atletas, treinadores e comunidade em geral, bem como assegurar a continuidade das operações.

Adicionalmente, tendo em consideração a evolução futura da pandemia e da doença, caso hajam restrições na forma como as competições nacionais se poderão realizar no futuro próximo, poderão vir a existir impactos significativamente adversos no âmbito desportivo e, sobretudo, económico e financeiro a nível das receitas do TONDELA SAD.

A Administração irá continuar a acompanhar a ameaça e as suas implicações no negócio e facultar toda a informação necessária para todas as entidades com quem coopera.



3.2 – Alterações nas estimativas contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

4 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 – Divulgações sobre cada classe de ativos fixos tangíveis

a) Bases de Mensuração

Os ativos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

b) Método de depreciação usado

A empresa deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método da linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

c) Vidas úteis e taxas de depreciação usadas

As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxas de depreciação médias:

Ativos Fixos Tangíveis	Vida Útil	Taxa de Depreciação
Equipamento de Transporte	2013 A 2017	25%
Equipamento Administrativo	2013 a 2021	12,50%
Outros Acivos Fixos Tangíveis	2014 a 2022	12,50%



d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período




10/11/21

(valores expressos em euros)

	30-06-2021	Movimentos			30-06-2022
		Aumentos / Depreciações do Exercício	Alienações	Transferências / Abates	
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	162 022,88 €	- €	- €	- €	162 022,88 €
- EQUIPAMENTO BÁSICO	101 598,74 €				101 598,74 €
- EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	50 000,00 €				50 000,00 €
- EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	9 362,14 €				9 362,14 €
- OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	1 062,00 €				1 062,00 €
- INVESTIMENTOS EM CURSO	- €				- €
DEPRECIACÕES ACUMULADAS	90 241,24 €	13 833,41 €	- €	- €	104 074,65 €
- EQUIPAMENTO BÁSICO	32 623,58 €	12 699,85 €			45 323,43 €
- EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	50 000,00 €				50 000,00 €
- EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	6 688,41 €	1 000,81 €			7 689,22 €
- OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	929,25 €	132,75 €			1 062,00 €
- INVESTIMENTOS EM CURSO	- €				- €
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	71 781,64 €	- 13 833,41 €	- €	- €	57 948,23 €

5 – ATIVOS INTANGÍVEIS

5.1 – Divulgações sobre ativos intangíveis

a) Os movimentos ocorridos nas rubricas do ativo intangível durante o exercício são os que se seguem:

(valores em euros)

	30-06-2021	Movimentos			30-06-2022
		Aumentos / Depreciações do Exercício	Alienações	Transferências / Abates	
ATIVOS INTANGÍVEIS	1 173 524,56 €	- €	800 000,00 €	89 676,63 €	283 847,93 €
- DIREITOS DOS JOGADORES	1 133 524,56 €		800 000,00 €	89 676,63 €	243 847,93 €
- DIREITOS DE UTILIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS	20 000,00 €				20 000,00 €
- DIREITOS DE EXPLORAÇÃO E USO DA MARCA E LOGOTIPO	20 000,00 €				20 000,00 €
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	782 175,52 €	176 872,53 €	700 000,00 €	68 369,00 €	190 679,05 €
- DIREITOS DOS JOGADORES	782 175,52 €	176 872,53 €	700 000,00 €	68 369,00 €	190 679,05 €
- DIREITOS DE UTILIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS	- €				- €
- DIREITOS DE EXPLORAÇÃO E USO DA MARCA E LOGOTIPO	- €				- €
ATIVOS INTANGÍVEIS	391 349,04 €	- 176 872,53 €	100 000,00 €	21 307,63 €	93 168,88 €



6 – OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Esta rubrica decompõe-se conforme segue:

(valores expressos em euros)

	30-06-2022	30-06-2021
Fundo de Compensação de Trabalho	7 072,38 €	6 819,47 €
Total	7 072,38 €	6 819,47 €

7 – INVENTÁRIOS

7.1 – Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, sendo este composto pelo valor da compra acrescido das despesas necessárias.

A empresa valoriza os seus inventários pela fórmula de custeio do custo de aquisição.

7.2 – Quantias escrituradas de inventários

(valores expressos em euros)

	Mercadorias	Total
Inventários Iniciais	9 358,87 €	9 358,87 €
Compras	75 376,45 €	75 376,45 €
Reclassificação e regularização de inventários		- €
Inventários finais	30 474,56 €	30 474,56 €
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	54 260,76 €	54 260,76 €

8 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

8.1 – Bases de mensuração

É política da empresa reconhecer um ativo, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.



8.2 – Ativos e Passivos financeiros

(valores expressos em euros)

	Mensuradas ao justo valor	Mensuradas ao custo amortizado	Mensuradas ao custo	Imparidades acumuladas	Reconhecimento inicial
Activos Financeiros:	1 377 582,56	-	-	-	1 028 430,75
Clientes	434 317,71	-	-	-	216 522,44
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	-	-
Capital subscrito e não realizado	295 000,00	-	-	-	500 000,00
Outros Créditos a Receber	648 264,85	-	-	-	306 908,31
Activos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-
Dos quais: Acções e quotas incluídas na conta "142"	-	-	-	-	-
Outros activos financeiros	-	-	-	-	-
Dos quais: Acções e quotas incluídas na conta "1431"	-	-	-	-	-
Dos quais: Outros instrumentos financeiros incluídos na conta "1431"	-	-	-	-	-
Passivos Financeiros:	3 090 872,25	371 654,53	-	-	3 301 456,35
Fornecedores	1 503 883,37	-	-	-	1 417 839,87
Adiantamentos de clientes	-	-	-	-	-
Accionistas/Sócios	-	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	371 654,53	-	-	480 361,43
Dos quais: empréstimo por obrigações convertíveis que se enquadram na definição de passivo financeiro	-	-	-	-	-
Dos quais: Prestações suplementares que se enquadram na definição de passivo financeiro	-	-	-	-	-
Aumentos ocorridos no período	-	-	-	-	-
Diminuições ocorridos no período	-	-	-	-	-
Outras Dívidas a Pagar	1 586 988,88	-	-	-	1 403 255,05
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-
Ganhos/Perdas líquidos reconhecidos de:					
Activos Financeiros	-	-	-	-	-
Passivos Financeiros	-	-	-	-	-
Total de rendimentos e gastos do juros em Ganhos/Perdas líquidos reconhecidos de:					
Activos Financeiros	-	-	-	-	-
Passivos Financeiros	-	-	-	-	-

9 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A decomposição da conta de Estado e Outros Entes Públicos é a seguinte:

	(valores expressos em euros)	
Estado e Outros Entes Públicos	30-06-2022	30-06-2021
Imposto sobre o rendimento	- €	- €
Retenções na Fonte	- €	- €
Imposto sobre o valor acrescentado	6 526,96 €	- €
Sub-Total	6 526,96 €	- €
Imposto sobre o rendimento	2 208,89 €	758,48 €
Retenção de Imposto sobre rendimentos	314 873,87 €	193 686,50 €
Imposto sobre o valor acrescentado	263 573,66 €	231 324,27 €
Segurança Social	118 449,49 €	54 611,55 €
Fundo de Compensação do Trabalho	235,84 €	8 266,16 €
Processos Fiscais	137 488,86 €	269 574,91 €
Outras tributações	271,86 €	- €
Sub-Total	837 102,47 €	758 221,87 €
Total	- 830 575,51 €	- 758 221,87 €

Com referência aos processos fiscais, foram prestadas garantias bancárias à Autoridade Tributária.



10 – DIFERIMENTOS

Esta rubrica decompõe-se conforme segue:

(valores expressos em euros)

Diferimentos	30-06-2022	30-06-2021
Gastos a reconhecer	58 722,93 €	115 699,50 €
Total	58 722,93 €	115 699,50 €

11 – FLUXOS DE CAIXA

11.1 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

(valores expressos em euros)

	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo
Caixa	1 210,93 €	29 089,42 €	29 265,93 €	1 034,42 €
Depósitos à Ordem	1 261 372,71 €	7 096 433,50 €	8 145 620,62 €	212 185,59 €
Outros depósitos bancários	- €	242 500,00 €	242 500,00 €	- €
Total de Caixa e Depósitos Bancários	1 262 583,64 €	7 368 022,92 €	8 417 386,55 €	213 220,01 €
Dos quais Depósitos bancários no exterior				-

12 – CAPITAL E RESERVAS

12.1 – Variação de capital próprio:

(valores expressos em euros)

	Saldo Inicial	Débito	Crédito	Saldo Final
Capital	1 000 000,00 €			1 000 000,00 €
Acções (quotas) Próprias				- €
Outros Instrumentos de capital				- €
Prémios de emissão				- €
Reservas	895,00 €	- €	- €	895,00 €
Reservas legais				- €
Outras reservas				- €
Resultados transitados	- 1 306 284,86 €	1 273 265,45 €		- 2 579 550,31 €
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis				- €
Reavaliações decorrentes de diplomas legais				- €
Outros				- €
Outras variações no capital próprio	- €			- €
Resultado Líquido do Exercício	- 1 273 265,45 €	893 429,43 €	1 273 265,45 €	- 893 429,43 €
	- 1 578 655,31 €			- 2 472 084,74 €

Com referência a 30/06/2022 o capital subscrito e não realizado ascende a 295.000 euros, o prazo estabelecido para a sua realização terminou em 22/05/2020.



13 – VENDAS, PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

13.1– Vendas e Prestações de Serviços - Esta rubrica detalha-se como segue:

(valores expressos em euros)

	30-06-2022	30-06-2021
Bilheteira	203 032,57 €	- €
Merchandising	79 953,75 €	56 669,51 €
Direitos Televisivos	3 600 528,46 €	3 500 000,00 €
Patrocínio e Publicidade	746 664,18 €	588 291,74 €
Participação em competições nacionais	405 304,01 €	538 284,97 €
Atividades Comerciais	388 707,17 €	245 543,19 €
Total	5 424 190,14 €	4 928 789,41 €

(valores expressos em euros)

	30-06-2022	30-06-2021
Vendas e Prestação de Serviços		
Mercado Nacional	5 424 190,14 €	4 928 789,41 €
Mercado Comunitário	- €	- €
Outros Mercados	- €	- €
Total	5 424 190,14 €	4 928 789,41 €

13.2– Subsídios à Exploração - Esta rubrica detalha-se como segue:

(valores expressos em euros)

	30-06-2022	30-06-2021
Federação Portuguesa de Futebol	147 701,97 €	- €
Mecanismo de Apoio (Clubes Despromovidos)	100 000,00 €	
IEFP	3 630,92 €	
Total	251 332,89 €	- €

14 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A decomposição da rubrica de fornecimentos e serviços externos é a seguinte:



(valores expressos em euros)

	30-06-2022	30-06-2021
Subcontratos	265 030,10	123 300,00
Serviços especializados	451 640,54	390 337,92
Publicidade	10 846,50	120,00
Vigilância e segurança	79 308,40	27 373,05
Honorários	112 728,15	110 671,06
Comissões	230 394,64	163 853,62
Conservação e Reparação	53 065,01	21 955,16
Serviços bancários	28 297,30	31 803,77
Ferramentas e Utensílios	7 544,46	6 732,21
Material de escritório	3 547,40	4 067,37
Artigos para oferta	16 980,66	125,00
Electricidade	56 350,98	47 638,24
Combustível	9 664,33	13 380,63
Água	13 644,21	8 671,18
Gás	-	437,40
Deslocações e Estadas	290 211,70	231 983,75
Rendas e Aluguers	50 111,83	38 372,76
Comunicação	7 744,66	5 511,48
Seguros	11 654,78	7 612,22
Contencioso e Notariado	2 917,61	1 057,40
Despesas de Representação	14 124,96	5 214,99
Limpeza e Conforto	11 762,45	8 661,21
Outros Serviços	137 539,92	176 673,82
Totais	1 865 110,59 €	1 415 554,24 €

14.1 – Comissões:

A decomposição da rubrica de comissões é a seguinte:

(valores expressos em euros)

Comissões	30-06-2022	30-06-2021
Gastos honorários a agentes desportivos	230 394,64 €	163 853,62 €
Outras comissões	- €	- €
	230 394,64 €	163 853,62 €

15 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

15.1 – Informações gerais:

(valores expressos em euros)

Gastos com Pessoal	30-06-2022	30-06-2021
Remunerações dos órgãos sociais	- €	- €
Remunerações do pessoal	3 296 330,90 €	3 521 524,09 €
Benefícios pós-emprego		
Indemnizações		2 107,81 €
Encargos sobre remunerações	298 660,96 €	330 418,10 €
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	411 374,33 €	290 443,78 €
Gastos de acção social		
Outros gastos com pessoal	128 050,98 €	231 399,89 €
	4 134 417,17 €	4 375 893,67 €



16 – PROVISÕES

16.1 – Informações gerais:

(valores expressos em euros)

Provisões	30-06-2022	30-06-2021
Provisões para processos judiciais em curso	17 172,00 €	- €
Outras provisões	- €	- €
	17 172,00 €	- €

17 – OUTRAS INFORMAÇÕES

17.1 – Outros rendimentos:

(valores expressos em euros)

	30-06-2022	30-06-2021
Rendimentos suplementares	800,00 €	- €
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	2 560,98 €	- €
Alienações de Ativos Intangíveis - Direitos de Jogadores	- €	- €
Descontos Obtidos	60,23 €	0,01 €
Diferenças de câmbio favoráveis	2 622,51 €	49,08 €
Correções relativas a períodos anteriores	16 013,99 €	2 328,62 €
Juros Obtidos	- €	47,70 €
Mecanismo de solidariedade	4 334,00 €	50 742,80 €
Indemnizações	5 814,04 €	- €
Outros	43 994,39 €	85 376,12 €
Total	76 200,14 €	138 544,33 €

17.2 – Outros gastos:

(valores expressos em euros)

	30-06-2022	30-06-2021
Impostos	1 887,30 €	14 738,71 €
Alienações de Ativos Intangíveis - Direitos de Jogadores	11 785,46 €	- €
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	21 721,62 €	- €
Correções relativas a períodos anteriores	1 624,39 €	37 748,18 €
Multas e Coimas	6 893,83 €	5 034,75 €
Donativos	8 123,12 €	8 000,00 €
Quotizações	3 537,18 €	3 591,36 €
Descontos Concedidos	- €	1,00 €
Encargos não devidamente documentados	631,81 €	435,79 €
Diferenças de câmbio desfavoráveis	- €	179,27 €
Juros de mora e compensatórios	7 363,16 €	473,02 €
Outros	273 775,07 €	86 812,17 €
Total	337 342,94 €	157 014,25 €



18 – JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS

	(valores expressos em euros)	
	30-06-2022	30-06-2021
Juros de Financiamentos Obtidos	43 922,39 €	25 015,41 €
Total	43 922,39 €	25 015,41 €

19 – IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Principais componentes de gastos/rendimentos de impostos:

	30-06-2022	30-06-2021
Imposto Corrente	2 220,81 €	770,40 €
Impostos diferidos relativos ao reconhecimento de diferenças temporárias		
Imposto diferido	- €	- €
Imposto do exercício	2 220,81 €	770,40 €

20 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

20.1 – Garantias e avales prestados

Encontram-se prestadas as seguintes garantias:

- Garantia bancária a favor da Autoridade Tributária relativa a processo fiscal.
- Consignação de rendimentos publicitários da “NOS-Lusomundo” a favor do Banco Montepio.

20.2 – Honorários do Fiscal Único (Código das Sociedades Comerciais art. 66.º - A, n.º 1, alínea b)):

Revisor Oficial de Contas	Honorários Faturados
Anjos & Associados - S.R.O.C., Lda.	9 000,00 €
Total	9 000,00 €

20 – OUTRAS INFORMAÇÕES DIVULGAÇÕES

20.1 – Operações contratadas pela entidade com partes relacionadas

a) Quantia dessas operações e natureza da relação com a parte relacionada



(valores expressos em euros)

Empresa	Compras		Vendas e PS		Contas a Receber		Contas a Pagar	
	30-06-2022	30-06-2021	30-06-2022	30-06-2021	30-06-2022	30-06-2021	30-06-2022	30-06-2021
Clube Desportivo de Tondela	93 643,12	47 578,71	2 134,16	-	23 022,82	22 527,80	275 521,81	23 798,69
Hope Football Europe, Unipessoal, Lda.	-	-	-	-	295 000,00	500 000,00	-	-
European Hope Football Group, S.L.	-	-	-	-	-	-	-	-
Parma Football Club S.p.A.	-	-	-	-	-	14 781,92	-	-
Totais	93 643,12	47 578,71	2 134,16	-	318 022,82	537 309,72	275 521,81	23 798,69

21 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Relativamente à aplicação de resultados líquidos negativos no montante de 893.429,43 € , propõe-se a seguinte afetação:

- Resultados Transitados: 893.429,43 € (oitocentos e noventa e três mil quatrocentos e vinte e nove euros e quarenta e três centimos).

Tondela, 15 de setembro de 2022

A Contabilista Certificada:

A Administração:



C. D. TONDELA
FUTEBOL SAD

NIF: 510 698 620

Tel./Fax: 232 821 447 • 3460-582 TONDELA

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

DECLARAMOS QUE AS CONTAS DA EMPRESA EM ANEXO SÃO VERDADEIRAS E CORRETAS, E QUE NÃO HÁ DÚVIDA SOBRE A EXATIDÃO DAS MESMAS.



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de “CD TONDELA – FUTEBOL, SAD” (a Entidade), que compreendem o balanço em 30 de Junho de 2022 (que evidencia um total de 1.844.716,51 euros e um total de capital próprio negativo de 2.472.084,74 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 893.429,43 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto ao possível efeitos da matéria referida na secção “Bases para opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de “CD TONDELA – FUTEBOL, SAD” em 30 de Junho de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as “Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística”.

Bases para a opinião com reservas

No saldo da rubrica de Outros Créditos a receber, evidenciado no Ativo Corrente, encontra-se registado um acréscimo de rendimento, no valor de 84.000€, relativo à anulação de serviços prestados por um fornecedor, por alegado incumprimento contratual. De igual forma, na rubrica de Clientes estão registadas dívidas, no montante de 67.707€, que a administração considera como recebíveis, apesar de estarem em mora. Uma vez que não nos foi possível obter evidência da cobrabilidade dos valores em dívida, bem como, da anulação dos serviços acima referidos, não nos é possível pronunciar sobre a necessidade de criar uma imparidade, nem sobre o eventual montante da mesma.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da



lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Incerteza material relacionada com a continuidade

Tal como vem referido no ponto 7 do relatório de gestão a entidade apresenta capitais próprios negativos, pelo que se encontra abrangida pelo estipulado no art. 35º do Código das Sociedades Comerciais. Esta situação aliada ao facto do clube de futebol não ter conseguido a sua manutenção na primeira liga, coloca a continuidade da SAD dependente do reforço dos seus capitais próprios.

Ênfases

1. Conforme evidenciado na nota 8.2 e 12 do Anexo às Demonstrações Financeiras encontra-se por realizar o montante de 295.000 euros do capital social subscrito.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as "Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística";
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.



4

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

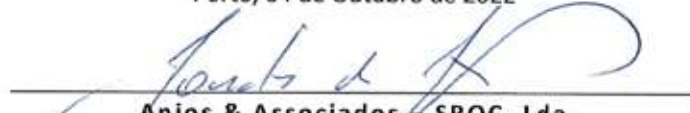
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referida na secção “Bases para a opinião com reservas” do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Porto, 04 de Outubro de 2022



Anjos & Associados – SROC, Lda
Representada por: Dr. Jónatas de Jesus Margarida
ROC n.º 1037, inscrito na CMVM sob o n.º 20160651

PARECER DO FISCAL ÚNICO

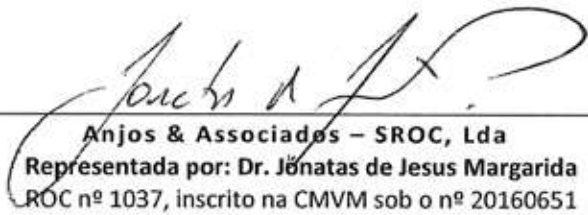
Este parecer foi elaborado com base nas informações fornecidas pelo interessado.

RELATÓRIO E PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS
NA QUALIDADE DE FISCAL ÚNICO
EXERCÍCIO DE 2021

Exmos. Senhores,

- 1 - Em cumprimento do que se encontra legalmente estabelecido, o Revisor Oficial de Contas na qualidade de Fiscal Único da **"CD TONDELA – FUTEBOL, SAD"** submete à apreciação o seu parecer referente ao Relatório de Gestão, ao Balanço, à Demonstração dos Resultados por Naturezas, Demonstração das alterações no Capital Próprio, Demonstração dos Fluxos de Caixa, e respetivo Anexo, que constituem os documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2021.
- 2 - Acompanhamos a gestão global da empresa e verificamos o adequado suporte, sob a forma de registos específicos, das Demonstrações Financeiras, tendo emitido a respetiva Certificação Legal das Contas, em anexo, a qual deve ser considerada como parte integrante deste relatório.
- 3 - No âmbito das nossas funções verificamos que:
 - a) O Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, Demonstração das alterações no Capital Próprio, Demonstração dos Fluxos de Caixa e o respetivo Anexo, foram preparados de acordo com as disposições legais;
 - b) As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos são adequados;
 - c) O relatório de gestão é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da sociedade, evidenciando os aspetos mais significativos.
- 4 - Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas da Administração e dos serviços, e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas, somos do parecer que sejam aprovados:
 - a) O Relatório de Gestão;
 - b) As Demonstrações Financeiras;
 - c) A proposta de aplicação dos resultados.

Porto, 04 de Outubro de 2022



Anjos & Associados – SROC, Lda
Representada por: Dr. Jónatas de Jesus Margarida
ROC nº 1037, inscrito na CMVM sob o nº 20160651

ATAS

Acta número 17

Aos dezassete dias do mês de Outubro de dois mil e vinte e dois, pelas doze horas, na sua sede social sita no Complexo Desportivo Estádio João Cardoso, Avenida Eurico José Gouveia, 3460-582 Tondela, reuniu a Assembleia Geral de accionistas da Sociedade Anónima Desportiva denominada CD TONDELA FUTEBOL, SAD, pessoa coletiva com o NIPC 510698620, com o capital social de EUR 1.000.000,00.

Encontravam-se presentes ou representados os accionistas, de acordo com a lista de presenças, documento que fica arquivado nos papéis da sociedade.

Conduziu os trabalhos o Presidente da Mesa Senhor Dr. Carlos Manuel Antunes Amaral, secretariado pelo Senhor Dr. Fernando Veiga Gomes, tendo verificado que se encontrava devidamente presente e representada a maioria do capital social e o Clube Desportivo Tondela, titular das ações da categoria A, conforme cartas de representação que ficam arquivadas nos papéis da Sociedade, pelo que existiam condições para a realização da Assembleia Geral, nos termos do artigo 54º do Código das Sociedades Comerciais, para deliberar e discutir sobre a seguinte ordem do dia:

Ponto Um: Deliberar sobre o Relatório de Gestão e as contas do exercício findo em 30 de Junho de 2022;

Ponto Dois: Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados;

Ponto Três: Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da Sociedade.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu início aos trabalhos após ter-se certificado da presença ou da necessária representação legal dos acionistas para o seu funcionamento.

Estando reunidas as condições para o funcionamento da assembleia, o Senhor Presidente da Mesa começou por ler a ordem do dia.

Entrando no **Ponto Um** da ordem do dia, tomou a palavra o Presidente do Conselho de Administração que apresentou as contas do exercício. Deu conta das dificuldades sentidas nos últimos dois anos, do endividamento necessário e da falta de venda de direitos de jogadores em função do impedimento de registo de novos jogadores decorrente da sanção desportiva aplicada à sociedade, bem como da descida de divisão no final da época desportiva de 2021/2022. De seguida, deu a palavra ao representante

ATAS

do Fiscal Único, Dr. Jonatas Margarido, que apresentou à Assembleia as contas referentes à época 2021/2022 – exercício findo a 30 de Junho de 2022, compostas pelo Relatório de Gestão e respetivo anexo, o Balanço, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração de Fluxos de Caixa, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e o Anexo às Demonstrações Financeiras, todos devidamente assinados pelo Conselho de Administração e que ficam anexos à presente ata, fazendo dela parte integrante, as quais evidenciaram um resultado líquido negativo no montante de EUR 893.429,43 (oitocentos e noventa e três mil quatrocentos e vinte e nove euros e quarenta e três cêntimos).

Após breve discussão, foi aprovado, por unanimidade, o Relatório de Gestão e as contas do exercício findo em 30 de Junho de 2022.

De seguida passou-se ao **Ponto Dois** da ordem de trabalhos e foi apresentada pelo acionista Hope Unipessoal, Lda. uma proposta de aplicação de resultados segundo a qual o resultado líquido negativo no montante de EUR 893.429,43 (oitocentos e noventa e três mil quatrocentos e vinte e nove euros e quarenta e três cêntimos), respeitante ao exercício referente a época 2021/2022, encerrado a 30 de Junho de 2022, seja alocado a resultados transitados. Colocada a votação, foi a referida proposta aprovada por unanimidade.

Em seguida, passou-se ao **Ponto Três** da ordem de trabalhos. Foram colocadas questões pelos acionistas, tendo o acionista Hope Unipessoal, Lda., proposto um voto de louvor à Administração da Sociedade e um voto de louvor à Fiscalização efetuada no exercício de 2021/2022. Colocada a votação essa proposta, foram os referidos votos de louvor aprovados, por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, pelas treze horas e elaborada a presente acta que, por estar conforme com a vontade dos presentes, irá ser assinada pela Mesa da Assembleia Geral.

LISTA DE PRESENCAS DE ASSEMBLEIA GERAL DA SOCIEDADE "C.D. TONDELA - FUTEBOL, SAD"

Acta da Assembleia Geral de 17 de Outubro de 2022, pelas 12:00 horas.

ACIONISTAS

Acionista	Representante	Domicílio	Número, categoria e valor nominal das ações	Rubrica
HOPE ~ UNIPessoal, LDA	Miguel Ángel Mendez Alcazar	Rua Duarte Barbosa N. 37, 2E, 4150-285 Porto	1.600 ações ordinárias nominativas de categoria B, com o valor nominal de 500,00 EUR	
CLUBE DESPORTIVO DE TONDELA	Gilberto Coimbra	Rua Dr. Ricardo Mota 741, 3460-613 Tondela	400 ações ordinárias nominativas de categoria A, no valor nominal de 500,00 EUR.	

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,



O Secretário da Mesa da Assembleia Geral,

